

6.2.6. - Rede Interna das salas.....	12
6.2.7. - Registro de Controle.....	12
6.3. - Instalações de Esgoto e Águas Pluviais.....	12
6.3.1. - Captação de esgoto.....	12
6.3.2. - Cuidados especiais.....	12
6.4. - Instalações de Telefone.....	12
6.5. - Elevadores.....	13
6.5.1. - Legislação.....	13
6.5.2. - Principais componentes.....	13
6.5.3. - Segurança do Usuário.....	14
6.5.4. - Cuidados dos Usuários.....	14
6.5.5. - Fiscalização.....	15
6.6. - Segurança Contra Incêndio e Pânico.....	15
6.6.1. - Dispositivos de Segurança.....	15
6.6.2. - Conservação das Instalações de Prevenção Contra Incêndio.....	16
6.6.3. - Recomendações Preventivas Contra Incêndio e Pânico.....	16
6.7. -	-
Piscina.....	17
6.7.1. - Equipamentos de Piscina.....	17
6.7.2. - Piscina	17
6.7.3. - DECRETO N.º 4.447/81 DE 14 DE AGOSTO DE 1981 NORMAS SOBRE O CONTROLE E A FISCALIZAÇÃO DE PISCINA.....	17
6.7.4. - Cuidados indispensáveis com as piscinas.....	18
6.8. - Compactador de Lixo.....	18
6.9. - Antena Coletiva de TV.....	19
6.10. - Interfone.....	19
6.11 - QCE.....	19
6.12 - Pallet.....	19

CUIDADOS PREVENTIVOS

7 - Como conservar sua sala	19
7.1. - Instalações Hidro-sanitárias, Louças e Metais	20
7.1.1. - Tubulações de Esgoto Sanitário.....	20
7.1.2. - Vazamento.....	20
7.1.3. - Desentupimento de Aparelhos Sanitários.....	20
7.1.4. - Registros de Torneiras.....	21
7.1.4.1. - Registro de Gaveta.....	21
7.1.4.2. - Registro de Pressão.....	21
7.1.5. - Ligações Flexíveis dos Banheiros (Rabichos).....	21
7.1.6. - Precauções com Falta de Água.....	21
7.2. - Impermeabilização e Rejuntamento (Vedação).....	22
7.3. - Revestimentos Cerâmicos.....	22
7.4. - Teto de Gesso.....	22
7.5. - Vidros	23
7.6. - Uso da Lixeira.....	23
7.7. - Combate ao Cupim.....	23
7.8. - Esquadrias e Caixilhos.....	23
7.9. - Pintura das Paredes e Tetos.....	23
7.10. - Fechaduras.....	24
7.11. - Instalações Elétricas.....	24
7.11.1. - Precauções com Aparelhos Elétricos.....	24

7.11.2. - Modificações em sua Sala.....	25
7.12. - Instalações Especiais.....	25
7.12.1. - Ar Condicionado.....	25
7.12.2. - Aparelho de Descarga.....	25
7.13. - Mármores e Granitos.....	27
7.14. - Esquadrias de Madeira e Madeiras em Geral.....	27
7.15. - Seguro Obrigatório do Imóvel.....	27
7.16. - Antenas e Interfones.....	28
7.17. - Padrões Estéticos do Condomínio.....	28
8 - Cuidados especiais.....	28
8.1. - Reservatórios de água.....	28
8.2. - Escadarias e Circulações.....	28
8.3. - Telhados.....	28
8.4. - Extintores.....	28
8.5. - Trincas e fissuras.....	28
8.6. - Mofo.....	28
9 - Contratos de manutenção.....	29
10 - Chaves.....	29
11- Recomendações específicas.....	29
12 - Observação geral.....	29
13 - Instruções Úteis.....	29
14 – Nota Importante.....	29
ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS E ACABAMENTOS	
01 - Acabamento das partes de uso privativo dos tipos.....	30
02 - Acabamento das partes de uso comum dos tipos.....	30
03 - Acabamento das partes de uso comum	31
04 - Acabamento das partes de uso comum do térreo	31
05 – Acabamentos das partes de uso comum – PUC.....	32
06 - Acabamentos das partes de uso comum – Semi-enterrado.....	34
07 - Fachadas	34
QUADRO TÉCNICO.....	35
FORNECEDORES	36
TELEFONES ÚTEIS	38

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO DO IMÓVEL

Prezado Cliente,

O objetivo deste Manual é familiarizá-lo com o imóvel que você acaba de receber. Através dele você receberá instruções que permitirão conhecer todo um conjunto de informações e recomendações sobre a organização do condomínio, o processo construtivo e os cuidados a serem adotados por você para a conservação do imóvel. Recomendamos ler atentamente este Manual, onde poderá ser encontrado, entre outros, esclarecimentos sobre como proceder em casos de revisões, vistoria, manutenção de garantia, e manutenções preventivas que aumentarão a vida útil dos seus componentes e possibilitarão a plena e satisfatória utilização do imóvel.

Colocamos nossa empresa à sua disposição para qualquer esclarecimento complementar que se faça necessário.

Cordialmente,

CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA.

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS E EQUIPAMENTOS

1 - Finalidade do Manual:

A **CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA**, na qualidade de construtora e incorporadora, oferece com o presente manual do proprietário uma série de orientações e esclarecimentos ao síndico e aos proprietários do **NEAR OFFICES**. A finalidade principal deste manual é facilitar o conhecimento dos principais materiais, instalações e equipamentos, além de transmitir recomendações para seu uso e conservação, com vistas à boa manutenção das dependências e equipamentos de propriedade e uso comum e, bem assim, das unidades autônomas.

A observação destas orientações e sugestões será fundamental para o perfeito funcionamento do edifício, evitando assim problemas futuros que venham causar a diminuição da sua vida útil.

Leia com especial atenção o CAPÍTULO 2 - GARANTIA DE CONSTRUÇÃO - cuja eficácia perante a CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA, dependerá da correta observância desse Manual, conforme previsto no item "2.5.3."

1.1 - Recomendações gerais:

O manual de uso e manutenção do imóvel atende ao dispositivo legal da NBR 5671 da ABNT e tem o propósito de, ao fornecer informações técnicas sobre o funcionamento, manejo e manutenção do imóvel, poupar seu proprietário e usuário de transtornos e despesas desnecessárias, além de capacitá-lo a efetuar pequenos reparos.

O imóvel é constituído de uma série de materiais heterogêneos que estão sujeitos a desgaste, mesmo com o uso normal. De sua conservação depende o aumento de sua vida útil.

O uso inadequado das instalações e/ou dos equipamentos poderá dar causa a despesas extraordinárias e/ou perda da garantia. A partir da entrega do imóvel a responsabilidade pela sua conservação é inteiramente do seu proprietário, não obstante as garantias legais que lhe são asseguradas.

A construtora vistoriou o imóvel, tendo testado o funcionamento de todas as instalações e equipamentos antes de considerá-lo concluído. No entanto, é possível que algum pormenor ainda mereça ser retocado. Para tanto, é importante que você proceda cuidadosa revisão do imóvel. Relacione, no termo de vistoria, todas as irregularidades que na sua opinião, possam comprometer a qualidade do seu imóvel.

GARANTIAS

2 - Garantia de Construção:

O **NEAR OFFICES** foi construído pela **CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA**, dentro dos melhores padrões de engenharia, visando proporcionar segurança e conforto aos adquirentes. Todos os materiais e equipamentos foram adquiridos dos melhores fabricantes.

2.1 - Objeto da Garantia:

A **CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA** concede a garantia para as salas e partes comuns do **NEAR OFFICES**, nos termos referidos neste Manual de uso e Manutenção do Imóvel.

2.2 - Termo Inicial:

2.2.1 - O início para os prazos aqui fixados, salvo disposição legal ou regulamentar em contrário, se consta do "Termo de Vistoria" ou do "Aceite", valendo o que ocorrer em primeiro lugar.

2.2.2 - Caberá ao proprietário, notificar através de pedido de reparo, em formulário próprio na sede da construtora (conforme item 3.2 alínea "a"), afim de fazer prova de que o defeito ocorreu nos prazos

de instruções para o uso e manutenção aqui indicados, e no caso do item 2.3.1 seguinte de que o defeito compromete a solidez e segurança, consoante com o art. 1245 do Código Civil Brasileiro.

2.3 - Prazos para Garantia:

2.3.1 - Por 5 (cinco) anos:

- Estrutura

2.3.2 - Por 3 (três) anos:

- Impermeabilizações;
- Revestimento de fachadas, soltos.

2.3.3 - Por 2 (dois) anos:

- Trincas na massa do emboço;
- Vazamentos internos (junções, ralos, válvulas, etc.);
- Azulejos, cerâmicas, tacos e pisos soltos.

2.3.4 - Por 1 (um) ano:

- Cubas de pias ou lavatórios soltos;
- Portas empenadas;
- Acertos e vedações nas esquadrias (janelas);
- Eletrodutos obstruídos;
- Rejuntamento de Azulejos;
- Portais, alizares e rodapés trincados (pintura), e ou empenados;
- Instalações elétricas em geral;
- Fissuras na massa de acabamento (pintura).

2.3.5 - Por 6 (seis) meses:

- Entupimento de tubulações hidráulicas e de esgoto;
- Peças soltas de instalações;
- Trincos , maçanetas e fechaduras;
- Regulagem de válvulas;
- Piso com caimento inadequado;
- Rejuntamento de pias, vasos e pisos;
- Vazamentos nas partes hidráulicas;
- Mau cheiro (ralo sem tampa);
- Manchas ou defeitos de pintura ou revestimentos de paredes quando posteriores ao Termo de Vistoria;
- Esquadrias;
- Refluxo de espuma e/ou água (máquina de lavar).

2.3.6 - Na Vistoria:

- Azulejos e cerâmicas com tonalidades diferentes, esmalte trincado ou gretado;
- Louças sanitárias quebradas ou rachadas;
- Vidros quebrados, rachados ou manchados;
- Pinturas em geral, manchadas;
- Esquadrias manchadas;
- Peças danificadas;
- Acabamento dos metais;
- Mármore ou granitos, trincados ou manchados.

2.4 - Condições Especiais:

2.4.1 - Se houver a comprovação de defeitos em peças, materiais ou equipamentos, essas serão substituídos pela CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA. sem custo para o cliente.

2.4.2 - Quando o fabricante dos materiais e equipamentos instalados no seu imóvel oferecer uma garantia maior, esta prevalecerá sobre este Termo, devendo a pretensão ser, neste caso, diretamente dirigida ao fabricante.

2.4.3 - A peça substituída será de propriedade da CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA., ou do fabricante quando este proceder diretamente à substituição.

2.5 - Condições de Exclusões das Garantias:

2.5.1 - A execução pelo proprietário de obras, benfeitorias ou modificações em geral sem prévia anuência da CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA.

2.5.2 - Imposição de cargas (peso), superiores por m² à previsão do Projeto Estrutural, devendo ser, em caso de dúvida, ouvida a CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA, ou diretamente o escritório responsável pelo cálculo estrutural.

2.5.3 - Comprovado o descumprimento das instruções constantes neste Manual, ou qualquer ação ou omissão do alegado defeito, ressalvando apenas o desgaste pelo uso.

2.6 - Vencimento da Garantia:

2.6.1 - Por decurso de prazo, salvo quando a reclamação não for atendida pela CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA, e devidamente formalizada em momento oportuno, através de pedido de reparo, ficando prorrogada a garantia pelo restante do prazo contado da conclusão da reparação.

2.7 - Cancelamento das Garantias:

2.7.1 - A modificação ou alteração na parte estrutural e das instalações da sua sala, impermeabilização, esquadrias, piso, etc.

2.7.2 - Danos que sejam resultantes da inadequada utilização, da má conservação e da falta de manutenção através de mão de obra não credenciada, nas instalações e equipamentos do imóvel.

Nota: A partir do momento da entrega das chaves, ou, antes disso, em casos devidamente comprovados, a responsabilidade pela conservação do mesmo, será inteiramente do proprietário, independentemente das garantias que aqui assumimos.

Termo de transação que empresta à Garantia outorgada aceita

Considerando que é condição expressa pela validade da presente garantia a fiel observância do presente Manual do proprietário enunciado de forma clara e objetiva, acordam que em respeito ao objetivo deste Certificado, de prevenir discussões ou litígios futuros, definido com objetividade e transparência diretas e obrigações, é preciso também valorizar esse documento, como fonte de direitos e obrigações decorrentes da presente aquisição imobiliárias, e, querem as partes emprestar a esse documento, **EFICÁCIA DE TRANSAÇÕES, PARA FIXAR O COMPROMISSO DE NELE BASEAREM SUAS EVENTUAIS PRETENSÕES E DEFESAS.**

3 - Departamento de Manutenção:

3.1 - Como solicitar o D.M.:

O DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO se destina a atender dentro da garantia as solicitações de reparos nos imóveis construídos pela CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA., observando o seguinte:

- 3.1.1 - O atendimento para as partes privativas será solicitado pelo proprietário ou seu representante legal.
- 3.1.2 - O atendimento para as partes comuns será solicitado pelo síndico.

3.2 - Como proceder:

Serão observadas as seguintes regras no que tange para a realização de reparos:

- a) O proprietário acionará o DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO, através de "SOLICITAÇÃO DE MANUTENÇÃO", que deverá ser entregue na sede da construtora, em duas vias (do cliente, outra da construtora), especificando pormenorizadamente a natureza e a origem do defeito;

A CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA, ESCLARECE: PARA PREVENIR DÚVIDAS OU CONTROVÉRSIAS, QUE TODAS AS COMUNICAÇÕES DEVERÃO SER SEMPRE FEITAS POR ESCRITO ENTREGUES NA SEDE DA CONSTRUTORA, POR MENSAGEM ELETRONICA PARA sac@fernandesmaciel.com.br OU, ATRAVÉS DE "SOLICITAÇÃO DE MANUTENÇÃO" NO SITE WWW.fernandesmaciel.com.br.

- b) No prazo de 05 (cinco) dias úteis, um técnico da construtora entrará em contato com o proprietário no endereço ou telefone fornecido na "SOLICITAÇÃO DE MANUTENÇÃO", e marcará uma data para vistoria do defeito reclamado, que deverá ser realizada dentro de 15 (quinze) dias da data da "SOLICITAÇÃO DE MANUTENÇÃO".
- c) Se o defeito não decorreu do mau uso da unidade ou de suas instalações, equipamentos, componentes e acessórios, ou, ainda, da ação de terceiros, a construtora promoverá os reparos necessários, no prazo estipulado em um "termo de vistoria", preenchido pelo técnico da construtora e assinado pelo proprietário;
- d) Os serviços de reparação dos defeitos somente poderão ser executados pela construtora, pela assistência técnica do fabricante ou profissional pôr ele, devidamente autorizado, sob pena de perda da garantia.
- e) Por ocasião da entrega dos reparos, haverá uma segunda vistoria onde será constatado a eficiência da manutenção realizada, e o proprietário dará quitação dos serviços através de um "termo de entrega de serviços".

IMPORTANTE: NÃO SERÃO CONSIDERADOS OS PEDIDOS PARA VISTORIA E REPAROS FEITOS VERBALMENTE, POR TELEFONE, OU QUALQUER OUTRO MEIO QUE NÃO O ENVIO DE CARTA DE "SOLICITAÇÃO DE MANUTENÇÃO".

Em caso de emergência poderá ser feita por telefone (3602-4713) e posterior formalização.

3.3 – Apresentação do Edifício e suas unidades:

O **NEAR OFFICES** é uma edificação de uso comercial, composta de 18 pavimentos, sendo:

- Um pavimento semi-enterrado com garagem e bomba de recalque;
 - Um pavimento térreo, contendo entrada social e garagem;
 - Um pavimento PUC, área de lazer de uso comum com piscina, banheiros masculino e feminino, sala de reunião, academia de ginástica, auditório, copa, terraço descoberto, central de serviço e administração;
 - 13 pavimentos tipo (3º ao 15º) com doze unidades tipo cada um composta de lavabo e sala.
 - Um pavimento cobertura com seis unidades tipo composta de lavabo e sala.
-
- Um pavimento com telhado, casa de máquinas de elevadores, barrilete superior e casa de bombas de incêndio.

No edifício, a circulação vertical é feita através de escadas e três elevadores, sendo dois sociais.

SERVIÇOS EXECUTADOS

4 – Fundações:

O **NEAR OFFICES** possui fundações do tipo direta. Em razão desta característica construtiva, deve-se evitar escavações próxima às mesmas, bem como sobrecargas nos pisos e outros elementos. A estrutura é construída em concreto armado, não sendo admissível a retirada total ou parcial de pilares, vigas e lajes, bem como submetê-la a sobrecargas não previstas no projeto original. Portanto no caso de você vir a dispor a sua sala com equipamentos ou materiais de peso elevado, será necessário fazer uma consulta ao projetista estrutural do empreendimento (o telefone e endereço do profissional estão à disposição, para possíveis consultas, no Quadro Técnico).

5 – Alvenaria:

As alvenarias foram executadas em tijolos de barro furado, devendo-se adotar os seguintes cuidados:

- Não retirar, parcial ou totalmente, uma parede de alvenaria, sem prévia consulta ao construtor para a orientação quanto à segurança estrutural, passagem de canalização, vigas invertidas, impermeabilizações, etc.
- Ao colocar pinos de sustentação para elementos a serem pendurados nas paredes, verificar se a alvenaria resiste ao peso deste elemento (em tijolos furados tal cuidado é indispensável), assegurando-se de que não haverá agressão a tubulações embutidas na parede.
- Não use prego e martelo, e sim, furadeira e buchas especiais.

6 - Instalações e Equipamentos do Condomínio:

6.1 - Instalações Elétricas:

As instalações elétricas do **NEAR OFFICES** estão dimensionadas e executadas dentro do que estabelecem as Normas Técnicas vigentes na ABNT, em suas normas específicas, e das instruções da Concessionária de Serviços de Eletricidade, com adoção de fatores de economia indicados no regulamento para fornecimento de energia elétrica em baixa tensão.

No município de Niterói a concessionária de serviços de eletricidade é a AMPLA. O atendimento ao público consumidor é feito através do tel.: **08002802375**.

6.1.1 - Alimentação do edifício:

A energia elétrica é fornecida pela AMPLA em corrente alternada trifásica através de cabos elétricos e compostos de uma parte externa e outra interna. A parte externa (conhecida como ramal externo), entre a rede externa e o limite do prédio é de propriedade da AMPLA. A parte interna (conhecida como ramal interno), entre o limite do prédio e o Medidor Geral são de propriedade do edifício.

6.1.2 - Medidores de Serviço e Medidor das Salas:

Chamado também, normalmente, de "PC". Estão localizados no térreo e andares tipo e dispõem de instalações e dispositivos elétricos adequados às exigências da concessionária e da boa segurança do edifício.

Neste compartimento, os cabos do ramal interno ligam-se ao barramento que alimenta as cargas das salas e de serviço do prédio, passando antes, respectivamente, pelo Geral e Medidor de Serviço.

É de responsabilidade da administração do condomínio manter as instalações deste compartimento em perfeito estado e não permitir que pessoas estranhas e não autorizadas pelo síndico entrem neste local.

6.1.3 – Geral:

É o dispositivo elétrico de segurança que tem a finalidade de desligar somente a alimentação das salas e áreas comuns, evitando, com isso, maiores conseqüências como incêndio provocado por falhas (acidente ou negligência) nas instalações elétricas das salas. A chave é desligada quando existir uma sobrecarga no circuito do condomínio.

6.1.4 - Distribuição interna de Energia:

Do Medidor de Serviço saem os cabos que alimentam, separadamente, as cargas dos circuitos elétricos de serviço do condomínio e das salas; sendo os circuitos providos de dispositivos de proteção (chave e fusíveis) contra falhas e para facilitar as manobra de ligação ou corte de energia. As cargas de serviço correspondem ao consumo de energia necessária ao funcionamento das bombas, iluminação, etc., das partes comuns do condomínio. Suas ligações e distribuição são feitas através do quadro de chaves e do medidor de serviço localizados no compartimento do Medidor Geral. As cargas das salas são distribuídas nos compartimentos de medidores, através dos quadros próprios, que são alimentados pelos cabos ligados ao ramal interno, no "PC".

Os medidores das salas destinam-se a distribuir alimentação para as salas e a abrigar os respectivos quadros de ligação, onde estão instalados os medidores e a chave geral de proteção e desligamento de suas instalações elétricas. Esta chave geral é um dispositivo termomagnético, do tipo tripolar (seccionamento nas três fases) com capacidade nominal de corrente dimensionada em função da carga das salas (consulte planta de instalações elétricas para maiores detalhes). De cada um dos quadros de medidores seguem três fios para o quadro de distribuição de cada sala, onde vão se distribuir em circuitos elétricos protegidos por disjuntores. Os medidores totalizam o número de quilowatts-horas (Kwh) que as instalações consumiram da concessionária. Eles são destinados às salas que possuem circuitos bifásicos (02 fases e 01 neutro). O fornecimento e a ligação dos medidores estão sob a responsabilidade da concessionária, que atenderá mediante solicitação na agência, ou por telefone, feita pelo responsável de cada sala.

6.1.5 - Quadro de distribuição da sala:

Tem a finalidade principal de proteger e distribuir a energia elétrica para os diversos pontos de luz e tomadas dos aparelhos das dependências da sala. O quadro dispõe de disjuntores termo-magnéticos dimensionados e função das cargas previstas para cada circuito, não devendo, por isso, substituí-los sem que se conheçam as condições originais do projeto.

Para maiores esclarecimentos sobre a distribuição de cargas dos circuitos das salas consulte as plantas de instalação disponíveis na Administração do Condomínio.

6.1.6 – Disjuntores:

A sua finalidade primordial é proteger o circuito contra o excesso de carga (corrente acima do projetado) ou curto-circuito em qualquer das partes, desligando-se automaticamente, com religação manual.

O excesso de carga pode ser ocasionado pelo uso de aparelhos ou lâmpadas ligadas ao mesmo circuito, com potência total superior ao dimensionado para o trabalho normal do disjuntor.

6.1.7 - Tomadas de ligação:

As tomadas estão posicionadas nos pontos mais adequados, uma vez que são saídas de conveniência para alimentação de pequenos aparelhos móveis. A carga máxima de cada circuito é calculada considerando-se genericamente, uma potência de 100 watts por tomadas.

Obs.: Antes da instalação de qualquer equipamento consulte o manual do fabricante do mesmo, identificando a carga de consumo, juntamente com o quadro de cargas e plantas. Caso a carga do equipamento ultrapasse o estipulado no projeto, consulte um técnico para nova instalação.

6.1.8 – Atenção:

- É sempre importante verificar se a carga do aparelho a ser instalado não sobrecarregará a capacidade da carga elétrica da tomada e da instalação (fiação e disjuntores). Evite a utilização de benjamins (dispositivos que ligam vários aparelhos em uma só tomada), pois eles provocam sobrecargas.
- Quando são instalados armários próximos às tomadas, é comum, recortar a madeira e instalar tomadas no próprio armário. Nesse caso, é preciso que o isolamento seja perfeito e que o fio utilizado seja compatível com a instalação original.
- Em caso de incêndio, desligue os disjuntores do Q.D.L.
- Qualquer modificação na parte elétrica deverá ser promovida por um profissional da área, assim como as instalações de aparelhos, por técnicos habilitados. Procure para estas eventuais modificações ou manutenções um técnico realmente habilitado, pois a construtora não se responsabilizará por danos provocados por estes profissionais, habilitados ou não.

6.2 - Instalações Hidráulicas:

As instalações hidráulicas foram executadas em estrita obediência às normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - e da concessionária de serviços públicos, conforme projeto aprovado.

6.2.1 - Abastecimento de água:

O fornecimento de água do **NEAR OFFICES** é feito pela Concessionária **ÁGUAS DE NITERÓI**, que abastece o bairro através das redes próprias de alimentação. A alimentação de água no condomínio é feita a partir do ramal predial ligado ao hidrômetro situado no pavimento térreo e aos hidrômetros individuais das salas na circulação dos elevadores.

6.2.2 - Alimentação dos reservatórios de água:

A partir do hidrômetro a água vai para o reservatório inferior (cisternas), localizado no semi-enterrado. A água é recalçada da cisterna para os reservatórios superiores por meio de canalização ligada à bomba de recalque.

6.2.3 – Reservatórios:

Tem a capacidade prevista para atendimento ao consumo padrão do condomínio, conforme a regulamentação da **ÁGUAS DE NITERÓI**, com suas capacidades indicadas nas plantas fornecidas à administração do condomínio.

6.2.4 - Bombas de Recalque:

São, ás do tipo centrífuga acoplada a motor elétrico, com características técnicas apropriadas às instalações do condomínio. Atuam em função dos controladores de níveis, instalados nas caixas d'água superiores e nas cisternas, interligadas ao quadro de força do motor elétrico. Estão instaladas no compartimento Casa de Bombas de Recalque, no semi-enterrado. Sugerimos a contratação de uma firma especializada, para a manutenção e conservação das bombas, com periodicidade de 06 (seis) meses.

6.2.5 - Barriletes:

A partir dos reservatórios superiores a água desce por gravidade até o conjunto de registro do Barrilete, que distribui a água para as tubulações das colunas que alimentam as salas. A sua operação e conservação está sob a responsabilidade da administração do condomínio.

6.2.6 - Rede Interna das salas:

Todas as instalações hidráulicas das salas foram executadas com tubulações especiais de PVC distribuídas conforme detalhamento do projeto. Para maiores informações, consulte as plantas de instalação disponíveis na administração do condomínio. Nelas estão indicadas as linhas de canalização (água fria) e registro de controle de cada sala.

6.2.7 - Registro de Controle:

O registro de controle tem a finalidade de interromper o abastecimento de água em alguns trechos ou pontos da instalação hidráulica a fim de permitir reparo ou controle do uso da água. São os seguintes os tipos de registros usuais:

- *Registro de gaveta* - São utilizados com a finalidade de fechar o abastecimento de água, como por exemplo em barriletes, hidrômetros, redes internas de apartamentos (cozinha, banheiros, etc.) e bombas de recalque.
- *Registro de pressão* - É um derivado do registro de gaveta, porém possui desempenho diferente, permitindo trabalhos com controle de água em posições intermediárias de abertura e fechamento. São usados em chuveiros, banheiros, e filtro de parede.

Obs.: Os registros são peças sensíveis, não devendo serem manuseados abruptamente, nem sujeitos à ação de forças anormais. Nunca se deve pendurar objetos, roupas, suportes, vassouras, etc., nos registros.

6.3 - Instalações de Esgoto e Águas Pluviais:

As instalações foram executadas de acordo com as normas vigentes e conforme o projeto aprovado na concessionária do município, ÁGUAS DE NITERÓI, obedecendo às condições de estética e conveniência do projeto.

Foram utilizados os seguintes materiais:

- Tubulações de esgoto, ventilação e águas pluviais em tubos e conexões de PVC (cloreto de polivinila).
- Desvios horizontais e rede subterrânea em tubos e conexões de PVC.

6.3.1 - Captação de esgoto:

As instalações de esgoto funcionam no sentido inverso das instalações de distribuição de água potável. As de esgoto recolhem as águas residuais de vários pontos do condomínio, levando-as, por gravidade, até as caixas coletoras no passeio público (rede) da ÁGUAS DE NITERÓI.

6.3.2 - Cuidados especiais:

Alguns cuidados devem ser tomados na execução de furos e pancadas efetuadas em paredes ou pisos, e quanto à utilização de ferramentas não apropriadas para o desentupimento de ralos e tubulações. Tais procedimentos poderão causar perfurações, quebra ou deslocamento das juntas da tubulação.

Geralmente, os maiores causadores de entupimento são os detritos maiores que caem no ralo e vão obstruir a passagem de água pela tubulação. Evite, assim, que sejam jogados detritos de varredura nos ralos.

Obs.: Nunca use cabos de vassouras, vergalhões, ou similares para desentupir ralos.

6.4 - Instalações de Telefone:

Na sua SALA já foram instalados pontos de telefone externo com as devidas guias (sem fiação), conforme projeto aprovado pelas normas de instalações estabelecidas pela OI S/A.

6.5 – Elevadores:

Este importante equipamento do prédio dispõe no seu sistema, de um conjunto de componentes eletromecânicos, eletrônicos e acessórios cujo objetivo primordial é proporcionar segurança e comodidade aos seus usuários. É importante você conhecer.

6.5.1 – Legislação:

As instalações e a fabricação dos elevadores do prédio estão em perfeito acordo com as exigências técnicas de Normas Brasileiras NBR-NM207 (Projeto, Fabricação e Instalação de aparelhos de transporte) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

6.5.2 - Principais componentes:

Fazem parte do conjunto de principais componentes de um elevador, os seguintes elementos:

- **Cabina:**

É presa por cabos de aço a um contrapeso que equilibra o conjunto. Os cabos são apoiados em polias, que são movimentadas pelo motor de tração. Tanto as cabinas como os contrapesos deslizam presos a guias de curso.
- **Freio:**

Atua sempre que a cabina estiver parada. Além disso, é a peça central na parada da mesma em conjunto com o motor de tração.
- **Quadro de Comando:**

Possui o comando lógico de todo o sistema e circuitos de segurança. Neste quadro está o “cérebro” do conjunto, de onde parte o comando de todas as rotinas de operação do elevador, ou seja, atendimento de chamada, abrir a porta da cabina e destrancar a porta do andar ao chegar, para o carro ao alcançar o andar, trancar todas as portas durante o movimento, impedir que o elevador se mova com qualquer parte aberta ou quando ultrapassar uma determinada velocidade e, ainda, as operações de emergência (em caso de incêndio ou falta de energia elétrica).
- **Limitador de Velocidade:**

Sempre que a velocidade exceder a nominal, o elevador é freado nas guias, impedindo acidentes.
- **Fecho Eletromecânico:**

Destinado a travar a porta do pavimento, estabelecendo um circuito elétrico quando a mesma é fechada ou travada, e só permitindo sua abertura quando a cabina estiver parada no respectivo pavimento.
- **Limite final de Curso:**

São dois: O superior e o inferior – instalados nos extremos do curso da cabina e destina-se a impedir que esta ultrapasse os níveis dos andares mais baixos e mais altos. Ambos atuam de forma a parar a cabina tão logo ocorra qualquer ultrapassagem destes limites.
- **Interfone**

Compõe-se de uma previsão para um sistema de intercomunicação entre a cabina, a casa de máquina e a portaria.
- **Indicador de posição dentro das cabinas:**

Na parte superior da botoeira de cada cabina existe um indicador de posição numérica para orientar os passageiros quanto à posição da cabina em relação aos pavimentos.
- **Alarme na Cabina e Campanhas na portaria:**

É o conjunto de campanhas instaladas na sala da administração do prédio, conjugadas com o respectivo botão de alarme da cabina.
- **Dispositivo de operação:**

Comando Normal da Cabina.

O tipo de comando utilizado nos elevadores do prédio é chamado de "Automático coletivo com seleção na descida" principalmente.

O botão de pavimento se destina para chamadas de descida (principalmente), se não houver chamadas registradas a porta do pavimento deve ficar fechada e a da cabina aberta. Todas as chamadas internas e troca de direção após alcançar o pavimento externo superior para o qual foi feita uma chamada interna ou externa. O carro descendo atende as chamadas externas e internas independentemente. O funcionamento da porta da cabina é automática, e o da porta de pavimento (eixo vertical) tem abertura manual e fechamento automático. Quando o carro chega no pavimento de destino, a porta da cabina abre-se automaticamente, para sair ou entra na cabina. Enquanto a porta de pavimento estiver aberta, a porta da cabina não fecha.

- Operação de Emergência em Caso de Incêndio:

Este comando consiste de um positivo que, no caso de incêndio – desde que seja acionados o botão de controle na portaria e a força do edifício permaneça normal – fará com que o carro passe a operar em "sistema de emergência", para o pavimento principal, onde permanecerá desligado. Se o elevador estiver subindo, parará no próximo pavimento, não abrirá as portas e voltará diretamente ao pavimento principal.

6.5.3 - Segurança do Usuário:

Antes, deve-se Ter em mente que o elevador, para oferecer segurança a seus usuários, necessita de uma perfeita conservação. Recomendamos a contratação da própria empresa instaladora para manutenção dos equipamentos.

No âmbito do pavimento, são os seguintes principais dispositivos eletromecânicos que compõem o sistema de segurança dos usuários:

- a. Freio de segurança;
- b. Limitador de velocidade;
- c. Fecho eletromecânico;
- d. Limitador de final de curso;
- e. Fonte de emergência para luz e alarme nas cabinas – previsão;
- f. Interfone na cabina ligado à portaria – previsão;
- g. Botão de alarme das campainhas na portaria;
- h. Operação de emergência em caso de incêndio – uso exclusivo do Corpo de Bombeiros.

Se, entretanto você ficar preso no elevador, não se assuste. Faça soar o botão de alarme que o porteiro chamará a firma responsável pela conservação do aparelho. Eles possuem técnicos que o livrarão rapidamente da situação desagradável. Mas lembre-se: apenas esses técnicos devem tentar retirá-lo. Não tente sair antes, pode ser fatal.

Além disso, respeite o limite máximo de carga do seu elevador. Lembre-se que ultrapassar esse limite é perigoso e ilegal.

Informe à administração do condomínio qualquer irregularidade nos elevadores.

6.5.4 - Cuidados dos Usuários:

- a. Nunca segure a porta da cabina durante a operação de fechamento;
- b. Nunca puxe, balance ou force a porta do pavimento com a cabina ausente do andar. Este ato pode provocar sua abertura, com risco grave de acidente;
- c. Nunca abra demasiadamente ou com o impacto a porta do pavimento. Este procedimento pode deformar as dobradiças, quebrar o suporte dos fechadores automáticos ou, ainda, empenar a própria porta;
- d. Nunca aperte fortemente ou várias vezes o mesmo botão de chamada, tanto do pavimento como o da cabina. No primeiro toque, o "chamado" fica registrado até o atendimento seqüencial, determinado pelos comandos lógicos automáticos;
- e. Nunca mantenha a porta do pavimento aberta por muito tempo. Este procedimento provoca irritação nos demais usuários, dando margens a eventuais depredações;
- f. Não deixe entrar água no elevador. A água tem sido a causadora de muitos defeitos e acidentes em elevadores.

Quando a água escorre por baixo da porta do elevador, atinge os contatos de porta e de trinco que ficam na parede e, também, o painel de botões da cabina.

A água, junto com pó, produtos químicos e sabões de lavagem do chão pode simular contatos elétricos fechados, quando na realidade não estão. Isto faz com que a cabina ande com as portas dos pavimentos abertas, podendo provocar sérios acidentes, inclusive com vítimas. Outro acidente que pode ocorrer é o choque elétrico se em contato com as partes metálicas da cabina;

g. Um dos cuidados mais importantes é com as crianças. Não permita nunca que crianças brinquem nos elevadores ou que os menores viajem sozinhos;

h. Ao abrir a porta do pavimento certifique-se sempre se a cabina está presente. E ao sair, certifique-se que o elevador parou no andar desejado. Aguarde a abertura das portas e saia observando se existe degrau entre a cabina e o pavimento;

i. Não faça nem permita brincadeiras nos elevadores.

6.5.5 – Fiscalização:

Os elevadores são passíveis de fiscalização por estarem enquadrados na categoria de transporte público, conforme o Regulamento para Instalação e Conservação de Aparelhos de Transporte do Município do Rio de Janeiro. Para fiscalizar estes serviços o Departamento de Instalação Mecânica, da Secretaria Municipal de Obras e Meio Ambiente, mantém um cadastro de todas as conservadoras, realizando inspeções anuais em suas instalações, verificando o cumprimento de todas as normas, inclusive registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio de Janeiro (CREA-RJ).

Além disso, o CREA-RJ atua na fiscalização dos elevadores, verificando a existência de profissionais habilitados para responderem tecnicamente pelas atividades das empresas que deverão, por sua vez, estarem legalmente registrados neste Conselho, bem como se houver efetivação de Anotações de Responsabilidade Técnica - ART, relativa ao serviço executado.

A velocidade de tráfego é de 1,50 metros por segundo.

6.6 - Segurança Contra Incêndio e Pânico:

O projeto e a construção do prédio estão em conformidade com as exigências do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (COSCIP), do Estado do Rio de Janeiro e os padrões da ABNT, em sua norma específica, cuja aplicação fica sob supervisão e responsabilidade do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

6.6.1 - Dispositivos de Segurança:

Os dispositivos de segurança são os sistemas de instalações e meios de acesso destinados ao combate e prevenção de incêndio e pânico. A seguir são dadas as informações sobre cada um.

- **Rede de distribuição:**

As canalizações e conexões do prédio foram executadas com tubos de ferro galvanizado sendo identificadas pela pintura na cor vermelha.

- **Rede de Hidrantes:**

É a instalação hidráulica predial de combate a incêndio para ser manuseada pelos moradores até a chegada do Corpo de Bombeiros. Os hidrantes são pontos de tomada d'água providos e união tipo engate rápido (junta "storz"). Estão instalados no interior das caixas de incêndio, juntamente com as mangueiras de incêndio (compostas de duas seções de 15 metros e um esguicho), sempre unidos por junta "Storz", prontos para uso imediato.

O registro de manobra destina-se a abrir ou fechar o hidrante quando da utilização das mangueiras para o combate ao incêndio. Existe ainda hidrante de passeio destinado à utilização pelas viaturas do Corpo de Bombeiros.

- **Rede de Chuveiros Automáticos tipo "Sprinklers":**

É a instalação hidráulica de combate a incêndio, constituída de reservatório, canalizações, válvulas, acessórios diversos e "Sprinklers". Apresentam acionamento independente e

automático, de modo a atuar com a abertura de qualquer dos registros dos hidrantes ou ao romper um dos "Sprinklers".

O abastecimento de água das redes preventivas é feito pelo reservatório de água potável do prédio que, através das canalizações, alimentam as bombas de incêndio, fazendo o recalque para as redes de hidrantes quando são utilizados.

- **Reserva Técnica de Água:**

É o volume de água mínima necessária nos reservatórios superiores previsto para combate a incêndio. Esta reserva técnica para incêndio é assegurado pela diferença de nível entre as saídas da Rede Preventiva e as da distribuição geral do prédio.

- **Extintores Portáteis de Incêndio:**

São aparelhos carregados com agente extintores destinados ao combate imediato ao incêndio, em seu início. Existem três tipos de extintores instalados no seu prédio, distribuídos conforme o Código de Segurança contra incêndio e Pânico. Tais aparelhos são apropriados à classe de incêndio a extinguir. Veja no quadro ilustrativo (no corpo do extintor) o tipo de extintor utilizado para classificação de incêndio, segundo o material a proteger.

- **Escada enclausurada à prova de fumaça:**

Suas características construtivas obedecem ao Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Rio de Janeiro. A caixa de escada é envolvida por paredes resistentes a quatro horas de fogo e separadas da área comum de cada pavimento por portas corta-fogo leves e antecâmara.

- **Antecâmara:**

É o recinto que antecede a caixa de escada enclausurada à prova de fumaça, comunicando-se com o acesso e a escada por meios de portas corta-fogo leves. Dispõe de duto de ventilação que permite, em qualquer pavimento, a saída de gases e fumaça de antecâmara para ar livre acima da cobertura do edifício.

- **Portas Corta-fogo:**

As mesmas visam impedir a propagação do fogo pelos andares no caso de incêndio. Devem permanecer sempre fechadas.

Obs: As portas corta-fogo, são dotadas de dobradiças, que devido ao seu formato, sempre as deixam fechadas, por isso, faz-se necessário uma manutenção periódica em tais equipamentos, bem como a conservação da pintura das mesmas, num intervalo de 12(doze) meses.

Para sua própria segurança, não permita que pessoas desavisadas atralhem com qualquer objeto o livre acesso às escadas ou impeçam o fechamento automático das portas.

- **Proteção por Pára-raios:**

Tem a finalidade de proteger o prédio contra descargas atmosféricas (raios) que ocorrem em dias de tempestades e possam atingi-lo.

As instalações do pára-raios obedecem ao que determinam as normas específicas da ABNT e ao Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Rio de Janeiro.

6.6.2 - Conservação das Instalações de Prevenção Contra Incêndio:

Entende-se por conservação de uma instalação de prevenção contra incêndio manter seus dispositivos em perfeito estado, de modo que se apresentem funcionando plenamente quando solicitados.

Segundo estabelece o "COSCIPI", a conservação destas instalações deverá ser confiada, obrigatoriamente, a firmas instaladoras e/ou conservadoras, legalmente habilitadas. Cabe a estas firmas cumprir, obrigatoriamente, as rotinas de manutenção preventiva em intervalos regulares estabelecidos por esse código.

6.6.3 - Recomendações Preventivas Contra Incêndio e Pânico:

Num sistema contra incêndio e pânico de um prédio residencial não basta apenas dispor de equipamentos para combate e a proteção. É necessário também, que os moradores tenham conhecimento de recomendações essenciais de como evitar riscos de incêndio nos apartamentos e de como proceder em caso

de incêndio.

Para maior esclarecimento e se for de interesse do Condomínio, existem cursos de prevenção e combate a incêndio ministrado pelo Corpo de Bombeiros.

6.7– Piscina:

A piscina do condomínio é composta por estrutura e instalações executadas com materiais e equipamentos adequados, de modo a permitir perfeitas condições de operação, manutenção e limpeza.

6.7.1 - Equipamentos de Piscina:

Dispõe de bomba e filtro com objetivo de aspirar à água da piscina e fazendo retornar por recalque, através de filtros, especialmente fabricado para este fim, onde todas as impurezas são deixadas no elemento filtrante do seu Interior.

O sistema utilizado é do tipo “Bombeado”.

6.7.2 - Piscina:

O prédio dispõe de uma piscina de uso privado da academia destinada á uso dos seus clientes para práticas esportivas. Como tal, fica responsável, pela piscina do prédio, obrigados a cumprir as exigências da Secretaria Municipal de Saúde, e, também, o que disciplina o Regulamento Interno do próprio condomínio.

Obs: O equipamento de piscina deve ter uma manutenção conservativa, a fim de prolongar sua vida útil. O intervalo de tempo, recomendado pelo fornecedor é de 06 (seis) meses.

6.7.3 - DECRETO N.º 4.447/81 DE 14 DE AGOSTO DE 1981 NORMAS SOBRE O CONTROLE E A FISCALIZAÇÃO DE PISCINA:

Art.3º - Os clubes, sociedades recreativas, condomínios, clinicas, hotéis e similares, estabelecimentos de ensino e demais entidades públicas e privadas que possuam piscinas de uso coletivo estão sujeitos a registro no órgão de fiscalização e deverão manter:

- I - cilindro de oxigênio com capacidade mínima de 1,50 m3 (um metro cúbico e meio);
- II - manômetro com válvula redutora e fluxômetro;
- III - sistema capaz de proporcionar assistência ventilatória adequada, constituindo de:a) bolsa de borracha, com 3 (três) litros de capacidade;b) válvula unidirecional sem reinalação;c) máscara nos tamanhos pequeno, médio e grande.
- IV - cânulas oro-faríngeas nos tamanhos pequeno, médio e grande;
- V - equipamento portátil, auto inflável, para ventilação assistida ou controlada;
- VI - cerca, gradil ou rede de proteção;
- VII - guardião de piscina, em número suficiente às piscinas existentes;
- VIII - cadeira de observação.

Art. 4º - Guardiã de Piscina para os efeitos deste decreto, é pessoa devidamente habilitada pelo Corpo Marítimo de Salvamento, possuidor de certificado de habilitação, com validade por 5 (cinco) anos, o qual deverá ser exibido à Fiscalização, sempre que solicitado.

§ 1º - O Guardiã de Piscina deverá permanecer próximo aos tanques, com traje adequado que o identifique, durante o horário destinado ao banho, para pronto atendimento aos usuários.

§ 2º - O atendimento a que se refere o parágrafo anterior poderá ficar a cargo de um só Guardiã de Piscina, quando a distância entre as bordas mais próximas de uma piscina de adulto a outra de criança, não ultrapassar de 15 (quinze) metros e desde que haja perfeita visibilidade e fácil acesso a ambos os tanques.

Art. 5º - A cadeira de observação, elevada a uma altura mínima de 1,80m (um metro e oitenta centímetros) do nível do piso, com escada fixa, será obrigatoriamente instalada em local que permita perfeita visibilidade, próxima a cada piscina, quando a dimensão desta for igual ou superior a 12 (doze) metros de comprimento ou possua área de banho igual ou superior a 60 m2 (sessenta metros quadrados).

DOCUMENTAÇÃO PARA O REGISTRO DE PISCINA:

1 - Requerimento em papel timbrado com as seguintes informações:

- A - Nome, endereço e telefone da Entidade;
- B - Número de piscinas existentes;
- C - Características físicas existentes;
- D - Destinação do uso da(s) piscina(s)
- E - Existência de cerca, gradil ou rede de proteção;
- F - Cadeira de observação.

2 – Taxas:

- A - Pagamento de taxa para registro em formulário do CBMERJ (valor de 1,7706 UFIR por metro quadrado);
- B - Pagamento de taxa para vistoria em formulário do CBMERJ (valor de 0,8853 UFIR por metro quadrado).

3 – Anexos

- A - Cópia da identidade do requerente;
- B - Cópia do documento que identifique a responsabilidade do requerente(contrato social, estatuto, ata do condomínio);
- C - Cópia do certificado de habilitação de guardião emitida pelo Grupamento Marítimo do CBMERJ;
- D - Cópia da identidade do guardião de piscina;
- E - Cópia do contrato de trabalho do guardião com seu horário de trabalho;
- F - Cópia do desenho do perfil das piscinas em papel ofício (ou projeto) com suas dimensões e cotas de profundidade;
- G - Declaração firmada dos horários de funcionamento das piscinas;
- H - Nota Fiscal ou declaração firmada dos seguintes equipamentos de primeiros socorros:

- 1) Cilindro de oxigênio com capacidade mínima de 1,50 m³ (um metro cúbico e meio);
- 2) Manômetro com válvula redutora e fluxômetro;
- 3) Cânulas oro-faríngeas nos tamanhos pequeno, médio e grande;
- 4) Equipamento portátil, auto inflável, para ventilação assistida ou controlada;
- 5) Sistema capaz de proporcionar assistência ventilatória adequada, constituindo de:

- a) Bolsa de borracha, com 3 (três) litros de capacidade;b) Válvula unidirecional sem reinalação;
- c) Máscara nos tamanhos pequeno, médio e grande.

PARA OUTRAS DÚVIDAS, CONTATAR O 1º GRUPAMENTO MARÍTIMO DO CBMERJ, ATRAVÉS DOS TELEFONES (21)3399-7805 OU (21)2295-7476, OU AINDA NO SITE DO GMAR.

6.7.4 - Cuidados indispensáveis com as piscinas:

É obrigatória a permanência de um salva-vidas em piscinas com dimensões superiores a 36 m². Independente do tamanho e estilo da piscina, ela precisa ser limpa todos os dias, retirando-se folhas e outros resíduos visíveis com peneira, coadeira, escovão e aspirador. Cestos pré-filtros da moto bomba e da coadeira também necessitam de limpeza periódica. Ligue o filtro diariamente. Trate quimicamente a água da piscina. Em geral, o cloro é usado nesse processo. Para manter a água balanceada, o PH (potencial de hidrogênio) deve estar entre 7,2 e 7,6. Fora desse padrão, o cloro pode provocar irritações na pele e olhos ou não impedir a ação de bactérias, fungos e odores. Há no mercado fitas-teste para que se verifique o nível de PH. Um dia da semana deve ser reservado à limpeza da piscina e à folga do guardião.

6.8 - Compactador de Lixo:

O prédio está equipado com compactador de lixo instalado em local apropriado no pavimento PUC, dotado

de mecanismo destinado a compactar e condicionar o lixo doméstico das salas que é retirado do tubo coletor das lixeiras dos andares.

6.9 - Antena Coletiva de TV:

O sistema de Antena Coletiva consiste de instalações específicas destinadas a garantir uma boa recepção de sinal nos aparelhos de televisão.

Existem pontos específicos para antena nas salas.

As prumadas de antena estão preparadas para permitir o cabeamento, que deverá ser efetuado por uma empresa especializada.

Utilize-se somente de extensões do tipo apropriado à sua tomada. Consulte o técnico responsável contratado pela administração do Condomínio para prestar maiores esclarecimentos.

6.10 – Interfone:

Para a instalação de equipamentos de intercomunicação, o condomínio possui prumadas que permitem a instalação deste tipo de equipamento, necessitando de seu devido cabeamento, que deverá ser efetuado por empresa especializada.

6.11 – QCE:

Informamos que em cada sala existe um armário, denominado de QCE, cuja finalidade é de proporcionar ao proprietário, uma integração dos pontos de TV, interfone e internet, sendo que este serviço é de responsabilidade de cada proprietário.

6.12 – Pallet:

O sistema de vagas paletizadas para estacionamento de automóveis, é uma opção racional, segura e de baixo custo, permitindo uma melhor ocupação das áreas destinadas para estacionamento, aumentando o número de vagas livres e melhorando os acessos. A operacionalização do uso das vagas de garagem do condomínio será feita por manobristas contratados para estacionar os veículos indistintamente nas vagas localizadas nos pavimentos semi-enterrado e térreo.

CUIDADOS PREVENTIVOS

7 - Como conservar sua sala:

É necessário que se tenha em mente certos cuidados, visando preservar a estética, a segurança e a limpeza do condomínio. A colaboração de todos, nesta ocasião. É essencial para o bom controle da administração e o conforto dos moradores. São as seguintes as principais recomendações:

- a) Dirigir-se à administração do condomínio para registros necessários à autorização para realizar a mudança (ficha de moradores, controle de veículos e acessos de empresas profissionais a sala) e outros;
- b) Informar-se sobre as condições de luz provisória do condomínio. Quando a mudança ocorrer nesta mesma época;

- c) Tomar conhecimento do Regulamento interno e da Convenção do Condomínio a fim de se inteirar das normas disciplinares;
- d) Comunicar aos profissionais ou firma sobre os dias e horários permitidos para entrada e saída de pessoas, ou veículos, ao condomínio;
- e) Preservar os padrões de estética do conjunto.

7.1 - Instalações Hidro-sanitárias, Louças e Metais:

7.1.1 - Tubulações de Esgoto Sanitário:

Por serem de material plástico (PVC), merecem certos cuidados especiais nos seguintes aspectos;

- a) Tome o máximo cuidado na furação das paredes dos banheiros, consultando as plantas de instalação, à disposição na administração do condomínio;
- b) O desentupimento deverá ser sanado com cuidado para não danificar as conexões ou provocar fendas na tubulação.

7.1.2 – Vazamento:

No caso de algum vazamento em sua sala. Solicite a CONSTRUTORA FERNANDES MACIEL LTDA., uma vistoria para se verificar a procedência deste vazamento. Caso seja um defeito na instalação originado por vício construtivo, a construtora se responsabilizará pelo reparo. Porém se o defeito se originou por mau uso ou negligência do proprietário, caberá exclusivamente a ele a responsabilidade pelas providências necessárias para o reparo. Tudo de acordo com os prazos de garantia especificados no item 2.3.

Os locais onde pode ocorrer este tipo de defeito são as juntas de ralos e pisos, emendas dos canos e rachaduras em tubo de PVC (provocado por arames enfiados para desentupir). Consulte os projetos de instalação de esgoto para melhor identificação da passagem do tubo.

7.1.3 - Desentupimento de Aparelhos Sanitários:

a) Vasos:

Não jogue quaisquer objetos nos vasos sanitários. São causas freqüentes de entupimento, a colocação indevida de papel comum, fralda descartável, absorvente feminino, cotonetes, cabelo, papel higiênico em excesso, vidros e caixas de remédio. Também tenha muito cuidado com os desodorizantes sanitários (de corpo plástico com recipiente para refil) que se prendem à borda dos vasos. Sua queda poderá causar sério entupimento.

A maneira comum de desentupir um vaso sanitário é o bombeamento com "bomba" manual de borracha, ou a assistência técnica de firma especializada.

b) Lavatórios:

Entopem por deposição de cabelo, sabão e outros detritos que se depositam no sifão. Este possui um corpo inferior desmontável. Desmonte o sifão efetuando uma boa limpeza, retirando os detritos mais rebeldes. Recomenda-se uma limpeza periódica nestes sifões.

c) Ralos:

Entopem normalmente por acúmulo de detritos do piso, sabão, areia, cabelo, palitos, piaçava, etc. Nos ralos sifonados estes detritos ficam depositados no fundo, acarretando o bloqueio das águas e o conseqüente transbordamento. Por isso, se faz necessário a limpeza periódica dos ralos.

Na limpeza de ralos e sifões não use:

- Ácidos ou produtos cáusticos;
- Substâncias que produzam ou estejam em alta temperatura;
- Acetona concentrada;
- Haste ou arames não apropriados, que podem danificar os peças de PVC.

7.1.4 - Registros de Torneiras:

Para seu perfeito funcionamento necessitam, periodicamente, de substituição nos elementos de vedação ou mesmo substituição de peças que se desgastam pelo uso:

- a) Tenha cuidado ao efetuar reparos para que as ferramentas não danifiquem o acabamento cromado do metal. O uso de palha de aço ou outros produtos abrasivos, por isso, também não são recomendados. Use sabão comum.
- b) As torneiras e registros fecham-se satisfatoriamente com leves torções. Esforços excessivos poderão danificar os elementos vedantes e provocar vazamentos.
- c) Mantenha os arejadores que estão instalados nas extremidades dos bicos dos lavatórios e misturadores de cozinha desobstruídos, bastando pressionar periodicamente o pino que se encontra embaixo, quando a água estiver escoando.
- d) É necessário manter os espalhadores dos chuveiros e duchas sempre limpas, usando uma escova pequena para retirar a eventual sujeira que se acumula ao redor dos mesmos.
- e) Não permita a utilização de produtos que endureçam as juntas das partes inferiores de lavatórios. Utilize sempre as juntas fornecidas com os produtos.
- f) Não permita que as mangueiras de duchas manuais fiquem torcidas.
- g) Na manutenção dos produtos Fabrimar use sempre peças originais, não permita o uso de adaptação. Consulte o departamento de Assistência Técnica da Fabrimar.

7.1.4.1 - Registro de Gaveta:

- a) Não mantenha o registro de gaveta (geral) em posição intermediária. Use totalmente aberto ou totalmente fechado para eventuais reparos na instalação hidráulica.
- b) Não utilize os registros de gaveta como reguladores de vazão, substituindo os registros de pressão, que são os produtos indicados para essa função.

7.1.4.2 - Registro de Pressão:

- a) Não aperte demasiadamente os volantes dos registros de pressão laterais de lavatórios. Aperte o suficiente para a vedação da água.
- b) Os registros são aparelhos sensíveis, que devem ser manuseados de forma racional. evite pendurar objetos, como: vassouras, roupas, suportes, etc.

7.1.5 - Ligações Flexíveis dos Banheiros (Rabichos):

As ligações dessas peças foram revisadas quando da entrega de sua sala. Por suas próprias características físicas e por estarem expostos a pancadas, estão sujeitas a danos, causando vazamento de água.

Deve-se ter cuidado, na limpeza do banheiro, para não danificar estas ligações existentes nas pias e caixa acoplada do vaso sanitário. Esforços excessivos ou pancadas de vassouras ou rodas poderão danificar estas conexões, ocasionando vazamentos. No caso do vazamento poderão ser substituídos com facilidade, tornando-se o cuidado de fechar o registro geral de água do banheiro.

7.1.6 - Precauções com Falta de Água:

Antes de ausentar-se, certifique-se que todos os registros e torneiras estão bem fechados. É um fato costumeiro em condomínio negligenciar estas recomendações. A falta d'água geral ou suspensão do abastecimento para a limpeza dos reservatórios do condomínio leva as pessoas a esquecerem as torneiras

abertas.

No caso de algum vazamento em tubulação de água fria, a primeira providência a ser tomada é o fechamento do registro geral do cômodo em que o mesmo está ocorrendo. Em seguida, solicite a presença de uma firma habilitada para providenciar o reparo.

7.2 - Impermeabilização e Rejuntamento (Vedação):

As salas receberam este tipo de tratamento no piso do banheiro. Portanto, necessitam de certos cuidados na sua conservação para se evitar infiltrações.

- a) Evite o uso de ácidos ou detergentes para a limpeza dos pisos e azulejos. A composição química desses produtos provoca a erosão prematura de seus rejuntamentos, ocasionando infiltração generalizada;
- b) Vassouras ou escovas de piaçava ou nylon, por excesso de uso, podem também provocar o remoção do rejuntamento;
- c) Nunca fincar ou cravar peças ou chumbadores nos pisos impermeabilizados. Se necessário, procure empresa especializada nestes serviços e comunique-se com o síndico. O surgimento de manchas nos tetos da unidade pode ser provocado pelas infiltrações de água causadas pela negligência destas recomendações;
- d) As peças sanitárias, os ralos, assim como as juntas dos pisos, necessitam de revisões periódicas dos seus rejuntamentos, a fim de preservar a impermeabilização do local;
- e) Se surgir manchas no teto dos banheiros, poderá ser o vapor d'água (água quente dos chuveiros), que pode condensar e causar manchas no teto.
- f) Não efetuar modificações na sua sala tais como; troca de piso, instalação de boxes especiais, lajes, paredes, ralos, alterações de áreas cobertas etc., sem consulta prévia à firma especializada. Alertamos que, além dos riscos de prejuízo da impermeabilização da laje, esse procedimento pode provocar o cancelamento da garantia da construtora contra este feito.
- g) Faz-se necessário que o rejuntamento seja conservado.

7.3 - Revestimentos Cerâmicos:

Embora tenhamos usado materiais nobres da melhor qualidade, disponíveis no mercado nacional, lembramos que o mau uso destas peças acarretará desgaste prematuro. São os seguintes os principais cuidados que recomendamos para prolongar a sua vida útil e manter seu perfeito funcionamento.

- a) Que a limpeza dos pisos cerâmicos, louças, azulejos, mármore e granitos, seja feito com produtos não cáusticos ou agressivos, evitando principalmente a utilização de produtos ácidos. O uso de tais produtos tende a retirar o brilho natural destas peças, alterando, ainda, sua cor e causando perda de beleza;
- b) Evite o contraste excessivos de água quente com água fria nas louças (pias, lavatórios, vasos etc.) e pisos cerâmicos. A variação brusca de temperatura poderá provocar rachaduras nestas peças. É conveniente, caso necessário, alternar com intervalos de tempo;
- c) Evite o uso de pregos nos azulejos ou pastilhas, pois, mesmo nas juntas, poderão rachar ou quebrar com as batidas para a sua cravação. Quando necessário, utilize uma máquina de furar com a broca de vídeo para fazer a furação, tomando-se o cuidado de colocar no local a ser furado um pedaço de fita gomada para que a broca não deslize e arranhe o azulejo. É também conveniente marcar-se o furo com um prego, antes de usar direto a máquina de furar com broca;
- d) Nunca suba ou apoie-se nas louças e bancas de pia. As características físicas destas peças não suportam peso dessa grandeza;
- e) A quantidade de louças ou outros objetos dentro das cubas de sua pia pode provocar seu desprendimento da banca, por excesso de peso.

7.4 - Teto de Gesso:

Os tetos rebaixados em gesso, além de muito sensíveis à água, não resistem a grandes esforços mecânicos. A colocação de cortinas, secadores, vasos de plantas etc., somente poderá ser feita se houver preparação prévia do local (buchas especiais e/ou suportes fixados direto na laje de concreto), A condensação dos vapores de água quente do banheiro, principalmente do chuveiro, pode produzir manchas no teto.

Em caso de alguns vazamentos sobre o teto rebaixado da sua sala, faça apenas um furo para a retirada da água.

Vale esclarecer que as tubulações de esgoto dos banheiros acima passam entre a laje do teto e o rebaixo de gesso logo abaixo.

7.5 – Vidros:

Para sua limpeza não use esponjas de aço, que arranham e eliminam sua cristalinidade. Utilize apenas água com sabão ou álcool. Tenha cuidado, no momento da limpeza, para não danificar os caixilhos (moldura de fixação).

7.6 – Uso da Lixeira:

Como já dito antes, seu prédio é dotado de Compactador de Lixo, com sistema de prensagem do material que é jogado ao tubo coletor. Por isso:

- Jogue no tubo coletor:
Todo o lixo orgânico sacos plásticos apropriados e devidamente fechados.
- Coloque no chão:
As Latas, garrafas, "sprays" e objetos grandes ou perfuro-cortantes.

7.7 - Combate ao Cupim:

De um modo geral, todas as madeiras utilizadas no condomínio foram imunizadas durante a execução da obra. Recomendamos que seja feita uma descupinização em todas as madeiras das salas, inclusive em armários, prateleiras e outros objetos de madeira colocados dentro da sala.

7.8 - Esquadrias e Caixilhos:

As esquadrias de alumínio de sua unidade receberam uma pintura eletrostática, aplicada sobre perfis e chapas por processo eletroquímico, cuja finalidade é proteger e decorar o material. Após a pintura, as peças sofrem um processo de selagem dos poros. Evite danos à sua esquadria e aumente a sua durabilidade seguindo as Instruções abaixo:

- a) Não usar esponjas de aço ou outro objeto abrasivo que possa vir a arranhar as esquadrias de alumínio, ou mesmo remover sua pintura eletrostática;
- b) Utilize lubrificante à base de silicone para proteger as partes onde haja atrito constante e facilitar o deslocamento das partes móveis;
- c) A limpeza deverá ser feita ao menos duas vezes por ano;
- d) Passar pano limpo após aplicação do produto depois de efetuada a limpeza.
- e) Para sua segurança e do condomínio, mantenha as esquadrias revisadas por uma firma especializada de 6 em 6 meses.

7.9 - Pintura das Paredes e Tetos:

A tinta utilizada na pintura das paredes de sua sala não é resistente à abrasão através de limpeza com panos e detergente. A melhor solução para remover manchas provocadas por sujeiras é proceder o retoque da pintura, com as mesmas características de origem.

Quanto ao surgimento de mofo, bolor ou fungos em áreas onde não se constatam infiltrações, provocados por alguma umidade, devem ser tomadas as seguintes providências:

- a) Passar um pano molhado na superfície mofada com uma solução de água + água sanitária, na proporção 1:1;
- b) Passar um pano molhado com água limpa;
- c) Aguardar a secagem total;
- d) Repintar;
- e) Manter a superfície melhor ventilada e iluminada se possível;

No caso de ser constatada alguma infiltração, antes das providências anteriormente sugeridas deve-se recorrer à Assistência Técnica da Construtora para o reparo, caso esteja no prazo de garantia, ou por profissional de conhecida capacidade técnica.

7.10 – Fechaduras:

Os fabricantes de fechaduras recomendam que, para o perfeito funcionamento e a conservação, não se deve colocar qualquer tipo de lubrificante líquido nas partes internas ou usar produtos com a finalidade de limpar ou polir o acabamento externo (pintura eletrostática preta). Estes produtos poderão penetrar no mecanismo interno e danificá-lo. Deve-se usar grafite em pó (à venda em lojas de ferragens) para a lubrificação das peças móveis Internas e passar, apenas, um pano seco (flanela) para limpeza do acabamento.

7.11 - Instalações Elétricas:

Devido às suas próprias características, as instalações elétricas, uma vez energizadas, mantém inalteradas as condições iniciais de funcionamento. Quaisquer irregularidades posteriores provavelmente serão devidas ao uso abusivo, modificações introduzidas ou ligações inadequadas.

A carga máxima de cada circuito é calculada considerando-se genericamente uma potência de 100 W por ponto, exceção daquelas que são especificadas previstas no projeto. Portanto, evite o uso de conectores triplos (benjamim). Os quais poderão acarretar cargas acima das estipulas no projeto.

Pode ocorrer aquecimento nas instalações por falha de material, excesso de carga ou mau contato nas ligações. Nos dois primeiros casos a proteção do circuito através dos disjuntores, atuará devidamente. No caso de mau contato, a chave disjuntora não é sensível a estes defeitos porque as condições elétricas do circuito pouco se alteram, só indo atuar no momento de um curto-circuito.

O aquecimento excessivo pode levar até à carbonização do encapamento do fio e das peças adjacentes ao ponto com defeito. Este tipo de defeito, assim que detectado pelo contato da mão, deverá ser corrigido o quanto antes, para evitar conseqüências mais graves. Os pontos de maior ocorrência desse defeito são:

- Tomadas com pinos de contato frouxos
 - Emendas mal feitas
 - Parafusos frouxos no quadro de disjuntores ou em tomadas
 - Procure averiguar a causa do desligamento do disjuntor através de um profissional especializado.
- a) Se a falta for em alguns cômodos o problema pode estar no quadro de disjuntores do QDL, localizado na cozinha. Verifique suas condições: pode estar ocorrendo curto-circuito, sobrecarga (consumo excessivo) ou falha do material/montagem. Religue o disjuntor correspondente ao circuito afetado e observe o compartimento. Caso o defeito ocorra novamente, não insista: procure uma empresa habilitada para fazer o conserto. Na chave geral trifásica - junto ao medidor, localizada no PC, verifique se existe algum mau contato em uma das fases que alimenta sua sala. Verifique, também, o estado do disjuntor geral.
- b) Se a falta for geral, certifique-se que o fornecimento está normal e proceda à inspeção na chave geral conforme as recomendações acima.

Nos casos de necessidade de inspeção na chave geral, deve-se solicitar a autorização da administração do condomínio para o ingresso no compartimento do "PC".

7.11.1 - Precauções com Aparelhos Elétricos:

Verifique, antes de efetuar a ligação, se as tomadas de sua sala estão de acordo com as recomendações do fabricante do aparelho. Assim, você evitará uma eventual sobrecarga no circuito ou queima do aparelho. Não ligue o aparelho quando o cabo de força estiver descascado, partido ou danificado.

Não sobrecarregue a rede elétrica ligando vários aparelhos a uma mesma tomada. Evite usar benjamins.

7.11.2 - Modificações em sua Sala:

É de sua responsabilidade a comunicação à administração do condomínio para efetuar quaisquer modificações no interior de sua sala, além disso, observar o que recomenda o Regulamento Interno e a Convenção de Condomínio.

Algumas recomendações importantes

- a) Recorrer, sempre que necessário, ao conjunto de plantas de arquitetura de instalações e estrutura disponíveis na administração do condomínio;
- b) Recorrer somente a firma habilitada para execução dos serviços, evitando a contratação de "biscateiros";
- c) Manter as características estéticas e o mesmo padrão de qualidade dos materiais usados;
- d) Não proceder modificações sobre os locais impermeabilizados sem orientação de firma especializada;
- e) Não acumular excesso de entulho da obra no piso da sala: as condições estruturais podem não suportar

este excesso de peso.

7.12 - Instalações Especiais:

7.12.1 - Ar Condicionado:

Este importante aparelho elétrico merece atenção especial no que se refere aos cuidados com sua ligação elétrica e instalação nos locais previstos.

Ligação elétrica do ar condicionado (split)

As instalações elétricas das salas estão preparadas para **ligação de aparelhos de ar condicionado tipo split**. Dispõem de tomadas especiais, (tensão de **220volts** dimensionadas e instaladas, conforme as recomendações técnicas e o projeto aprovado na concessionária).

As tomadas de ligação estão especificadas em função das potências elétricas (H.P.) convencionais dos aparelhos de ar condicionado, à venda no comércio, e da carga térmica necessária para refrigeração de cada cômodo. Estas tomadas estão localizadas próximas aos patamares técnicos de cada sala, com seus disjuntores de proteção, instalados no Quadro de Distribuição (QDL).

Para melhor orientação, consulte o Quadro de Carga e veja a identificação dos disjuntores afixada na parte interna do QDL de sua sala.

7.12.2 - Aparelho de Descarga:

O tipo de aparelho de descarga instalado nas salas é do sistema de descarga com caixa acoplada. Foi criado segundo os padrões mundiais de qualidade de normas estrangeiras e nacionais da ABNT.

As utilizações de caixas acopladas para a descarga dos banheiros obedecem aos seguintes critérios:

- a) Atuam na proteção da saúde devido à sua qualidade de não permitir a contaminação da rede hidráulica;
- b) Silêncio na hora da descarga - ao contrário dos sistemas convencionais, as caixas acopladas não permitem o surgimento daquele barulho incômodo, chamado "golpe de aríete", que ocorre após o fechamento da válvula flexível;
- c) Evitar consumo excessivo de água - a capacidade da caixa de 12 litros de água, é suficiente para promover a limpeza dos detritos numa única ação de descarga;
- d) Pouca necessidade de manutenção - são fabricadas com material resistente à corrosão, desgaste e ressecamento mesmo quando deixa de ser acionada por um longo período de tempo.

Conheça a Caixa Acoplada

- 1 - Botão atuador, um leve toque e a válvula de descarga abre-se. Não é preciso manter o botão apertado durante a descarga.
- 2 - Mangueira niveladora do poço da bacia.
- 3 - Válvula de entrada de água (torneira de bóia).
- 4 - Tubo de alimentação e tubo corrugado - atuam no enchimento da caixa. A água passa pelo tubo de alimentação e alcança a válvula de entrada. Daí, através do tubo corrugado, a água é conduzida até o espelho d'água no fundo da caixa. O tubo de alimentação bem dimensionado e o tubo corrugado permitem que a caixa encha com rapidez e silêncio.
- 5 - Bóia do flutuador.
- 6 - Válvula de descarga - abre quando o botão é acionado, e fecha se for gravidade num único movimento.

Como Funciona a Caixa Acoplada

1. - Basta um leve toque no botão para a válvula de descarga se abrir.

2. - Ela se mantém totalmente aberta até o final da descarga - não é preciso acionar o botão novamente.
3. - Uma vez esvaziada a caixa, esvazia-se também a "capinha".
4. - Imediatamente após, a válvula fecha-se, por gravidade, num único movimento. Você notará que o fundo da caixa, até o nível de sede da válvula, ficará coberto de água - isso colaborará para que o enchimento da caixa ocorra silenciosamente.
5. - O processo de enchimento da caixa é iniciado durante o seu esvaziamento. A bóia ao descer permite a abertura da válvula de entrada, através da própria pressão da água.
6. - A água entra pelo tubo de alimentação e passa pela válvula de entrada. No entanto, a água não é simplesmente despejada; ela passa pelo tubo corrugado, que a conduz até a camada de água, que permanece no tubo da caixa. O enchimento ocorre rápido e silenciosamente, graças às dimensões do tubo de alimentação e do auxílio do tubo corrugado.

Porque a caixa acoplada não permite o retorno da água?

A válvula de entrada de água do aparelho da Ideal Standard é dotado de um dispositivo chamado "quebrador de vácuo". Ele está localizado na cabeça da válvula, a qual sempre fica acima do nível máximo da caixa.

No caso de formação de vácuo na rede hidráulica, a pressão atmosférica, através das "janelas" do quebrador vácuo, atua diretamente sobre o pistão. O pistão fecha-se ou então permite a entrada de ar no tubo de alimentação. Mas somente o ar, nunca o retorno da água à caixa.

Regulagens da Caixa Acoplada

- Abra a caixa. Introduza uma chave de fenda ou as costas de uma faca entre o botão do pino e a louça.
- Faça ação de alavanca.
- Para fechar a caixa, basta colocar os pinos nos orifícios laterais e pressioná-los até encostarem nas paredes da caixa.
- Regular a bóia conforme a pressão na rede, pode ser necessário um ajuste na regulagem da haste da bóia. A bóia deve estar regulada para um nível de água a 1 cm abaixo da borda ao extravasor. Para você obter essa regulagem, afrouxe a porca vermelha da articulação da haste e procure o ângulo necessário.

Regular o Cordão de Acionamento

É importante para o bom funcionamento da descarga que o cordão responsável pela abertura da válvula esteja na posição correta: abaulado. O cordão de acionamento do aparelho é muito prático. É composto de bolinhas seccionadas que permitem o encaixe da haste com facilidade e recolocadas de forma a atender a curvatura desejada para o cordão.

Cordão abaulado: Esta é a posição correta do cordão, Ao acionar o botão haverá a abertura instantânea da válvula e a descarga será imediata e silenciosa.

Cordão esticado: Se o cordão estiver muito esticado, provocará uma pequena, porém permanente, abertura da válvula. Isso significa vazamento de água direta da caixa para a rede de esgoto.

Cordão frouxo: Se o cordão estiver muito frouxo, possivelmente a descarga não ocorrerá ou será insuficiente. O botão, ao ser acionado, não conseguirá puxar suficientemente o cordão, para proporcionar a total abertura da válvula de saída.

Limpeza da Válvula

Se você verificar que a caixa não enche, isso pode ser entupimento na válvula de entrada de água.

Geralmente, o excesso de sujeira acumulada no encanamento pode provocar esse entupimento. Nesse caso, você precisará desmontar a válvula e promover a limpeza.

- a) Feche o registro do banheiro
- b) Retire a trava (T), puxando-a para cima
- c) Gire a cabeça da válvula no sentido anti-horário (A) e retire-a.

- d) Retire o pistão.
- e) Processe a limpeza da válvula, abrindo levemente o registro - a sujeira subirá para que você a retire.
- f) Recoloque a cabeça da válvula, girando-a no sentido horário (B), para encaixá-la.
- g) Coloque a trava.

7.13 - Mármore e Granitos:

Nunca se deve utilizar produtos de limpeza agressivas, tais como palha de aço, ácido ou detergentes muito fortes, nem remova sujeiras com "faquinhos".
Recomendamos limpá-los com pano úmido e detergente ou sabão neutro.

7.14 - Esquadrias de Madeira e Madeiras em Geral:

Lembramos que as esquadrias de madeira e revestimentos de madeira de sua sala não devem ter contato com a água, pois são materiais suscetíveis a empeno e encanoamento quando expostos a esta situação. Evite batidas em portas ou caixilhos, pois os mesmos podem ocasionar trincas entre o alisar e a parede.

7.15 - Seguro Obrigatório do Imóvel:

O Condomínio é obrigado a contratar e manter, no prazo legal e sob as cominações da Lei, seguro contra riscos de incêndio e de sinistros outros, computando tal gasto com a despesa ordinária de manutenção da propriedade coletiva, com valores atribuídos às unidades autônomas não financiadas pelo órgão financiador e partes comuns do Condomínio, devidamente discriminados na competente apólice.

Aos condôminos é facultado dilatar, por sua livre iniciativa, o valor do seguro da propriedade singular, de sorte a cobrir o valor pertinente às acessões, acréscimos e benfeitorias úteis, necessárias ou voluntárias que porventura tenham introduzido na unidade autônoma, cabendo-lhes nesse caso, pagar diretamente à instituição seguradora a diferença de prêmio correspondente à citada majoração.

7.16 - Antenas e Interfones:

Quando necessitar de algum reparo ou modificações, contate a firma instaladora das mesmas ou firma responsável pela manutenção e conservação dos equipamentos contratados pelo Condomínio.

7.17 - Padrões Estéticos do Condomínio:

Havendo necessidade de se fazer na sala certas instalações que compõem com a fachada do edifício, tais como: fechamento de área, suporte de ar condicionado, dutos de exaustores, toldos etc., deve-se observar os padrões especificados pelo arquiteto autor do projeto a fim de preservar a estética do conjunto arquitetônico das fachadas.

8 - Cuidados especiais:

8.1 - Reservatórios de água:

Deverão ser limpos, anualmente, por empresa especializada, bem como mantidos com as tampas permanentemente fechadas e vedadas. Sendo indispensável no interior a colocação de bóia.

8.2 - Escadarias e Circulações:

Evitar a aplicação nos pisos, de produtos escorregadios, bem como manter desobstruídas e iluminadas nessas áreas.

8.3 – Telhados:

Evitar o trânsito de pessoas sobre as telhas, principalmente em épocas de chuvas, visto que, molhadas, as telhas têm sua resistência diminuída. Recomendamos cuidados especiais às pessoas que necessitem transitar sobre as telhas, no sentido de pisarem somente sobre as terças (madeiras transversais de apoio das telhas).

8.4 – Extintores:

Fazer a recarga na forma e nos prazos recomendados pelo fabricante.

8.5 - Trincas e fissuras - causas e soluções:

- Como em nossa região ocorrem repentinas variações de temperatura, há a possibilidade de ocorrência de fissuras, normais em uma construção, devido à variação térmica, sem que isso venha a comprometer a segurança estrutural da construção.

- É comum aparecerem trincas e fissuras, logo após a total ocupação do prédio por seus proprietários. Elas se originam porque, em um espaço curto de tempo, há uma elevação na carga sobre as vigas, lajes e colunas. Ocorre que a estrutura do prédio está “trabalhando”, e até a sua acomodação final haverá o aparecimento normal de fissuras e trincas, sem que isso venha a comprometer a segurança da construção.

- Após a ocupação total das salas por seus moradores, o condomínio poderá requisitar à construtora uma vistoria da parte estrutural da construção, para se avaliar a ocorrência de fissuras e as formas de corrigi-las.

8.6 – Mofo:

- Devido à umidade, sombra e calor, é possível o surgimento de mofo. O mofo é um vegetal microscópico que se encontra no ar, e que prolifera quando encontra os citados fatores, isto é, sombra e calor. Caso não seja possível manter o ambiente ventilado, combata o mofo logo que ele se manifeste com o uso de produtos recomendados.

9 - Contratos de manutenção:

Sugerimos que o condomínio contrate a manutenção dos equipamentos com empresas especializadas, firmando os respectivos contratos.

10 – Chaves:

Os compartimentos de uso comum devem ser mantidos trancados, permanecendo uma cópia das chaves em poder do zelador e outra em poder do síndico ou do subsíndico.

11 - Recomendações específicas:

1 - Peça ao Sr. Síndico uma consulta à plantas técnicas (elétricas, hidráulicas, telefone, gás), antes de instalar qualquer equipamento elétrico ou hidráulico, esta consulta poderá lhe livrar de inconvenientes futuros.

2 - Os vasos sanitários dos banheiros, não devem servir de apoio mecânico, nem de escada, pois pode quebrar, provocando inclusive danos físicos à pessoa que assim os tiver usando indevidamente.

3 - Manter os corredores e circulações sempre limpos, porém sem o uso de água corrente (lavagem), pois os pisos destas áreas não foram impermeabilizados com manta asfáltica. Quando da limpeza, utilizar apenas de pano molhado com sabão, água sanitária ou qualquer outro produto de limpeza.

12 - Observação geral:

Foi entregue ao Sr. Síndico:

- Projeto completo de água;
- Projeto completo de esgoto;
- Projeto completo de telefone;
- Projeto completo de eletricidade;
- Projeto Aprovado pela PMN;

No caso de haver a necessidade de consulta de algum dos projeto acima, procure apenas o Sr. Síndico, pois a construtora não fornecerá plantas e/ou projetos técnicos e executivos a moradores ou profissionais indicados por estes, apenas ao Sr. Síndico.

13 - Instruções Úteis:

Para as ligações de luz e telefone, deve ser seguida a seguinte orientação:

- LUZ - Dirija-se a AMPLA munido do contrato de promessa de compra e venda e de um documento de identidade.
- TELEFONE - Solicite a OI a ligação do telefone. No seu imóvel já se encontram os pontos para a ligação do aparelho.

14 – Nota Importante:

É recomendável a manutenção preventiva, por empresa ou profissional qualificado, de todos os sistemas e aparelhos, entregues pela Construtora Fernandes Maciel, objetivando o seu uso correto e uma durabilidade maior.

Exemplo:

- Sistemas de Incêndio.
- Sistemas de Bombas.
- Equipamentos de piscinas, SPA etc.
- Instalações especiais (telefone, interfone, CFTV, etc).
- Equipamentos de ginástica.
- Motorização dos portões.
- Entre outros.

Importante alertar, sobre a colocação de telas, toldos, grades de proteção etc, á respeito de sua fixação. Ela deverá ser executada levando em consideração prioritária a sua fixação. Ela poderá ocasionar na fachada ou nas peças de granito trincas, infiltrações que culminarão no desprendimento dos revestimento colocados.

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS E ACABAMENTOS

1 - ACABAMENTO DAS PARTES USO PRIVATIVO DOS TIPOS :

1.1. *Salas*

- Piso: Contra-piso.
- Parede: Tinta Acrílica branco neve. (Suvinil Construções).

- Teto: Rebaixamento em gesso, com revestimento em massa corrida e pintura PVA branco neve. (Suvinil Construções).
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí .

1.2. ***Lavabo***

- Piso: Eliane Beton Gray 45x45 cm Tonalidade 2342.
- Parede: Eliane Beton Gray 45x45 cm Tonalidade 2342 + Pintura Texturizada na cor branca + roda-meio em granito amarelo icaraí.
- Teto: Rebaixado em gesso, com revestimento em massa corrida e pintura PVA branco neve. (Suvinil Construções).
- Filete: Granito Amarelo Icaraí.
- Aparelhos: Louças: Bacia com caixa Celite Riviera (12353 + 12570-5 – Ecoflush) – Cor: Branca. Lavatório Suspenso Deca Vogue Plus, Cor: Branca.
- Metais: Fabrimar, Linha Soho

1.3. ***Terraço Descoberto***

- Piso: Eliane Giordano White 45x45.
- Parede: Pintura Texturizada na cor branca.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.
- Chapim: Granito Amarelo Icaraí

2 - ACABAMENTO DAS PARTES DE USO COMUM - DOS TIPOS:

2.1. ***Circulação***

- Piso: Eliane Beton White ac PEI 04.
- Parede: Tinta Suvinil acrílico Premium (Amber White) – Cor: Palha Fosco.
- Teto: Rebaixado em gesso com revestimento de massa corrida e pintura PVA branco neve.
- Rodapé: Eliane Beton White ac PEI 04.

2.2. ***Lixeira***

- Piso: Eliane Forma Slim Branco br 31.
- Parede: Eliane Forma Slim Branco br 20.
- Teto: Rebaixado em gesso com revestimento em massa corrida e pintura PVA branco neve.
- Soleira: Em granito Amarelo Icaraí.

3 - ACABAMENTO DAS PARTES DE USO COMUM:

3.1. ***Barrilete***

- Piso: Cimentado liso.
- Parede: Pintura texturizada sobre emboço.
- Teto: Pintura PVA sobre concreto.

3.2. ***Casa de Máquinas***

- Piso: Cimentado liso.
- Parede: Pintura texturizada sobre emboço.
- Teto: Pintura PVA sobre concreto.

3.3. ***Casa Bomba de Incêndio***

- Piso: Cimentado liso.
- Parede: Pintura texturizada sobre emboço.
- Teto: Pintura PVA sobre concreto.

3.4. **Circulação de uso comum**

- Piso: Cimentado liso.
- Parede: Pintura texturizada sobre emboço.
- Teto: Pintura PVA sobre concreto.

4 - ACABAMENTO DAS PARTES DE USO COMUM - TÉRREO:

4.1. **Hall do Elevador**

- Piso: Porcelanato Porto Bello Travertino Romano Noce e Porcelanato Porto Bello Travertino Romano Crema.
- Paredes: Pintura Acrílica Sobre Massa Corrida PVA e pintura Látex vinil acrílico cor branco neve marca Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684;
- Teto: Rebaixamento em gesso, com revestimento em massa corrida pva e pintura Látex vinil acrílico cor branco neve marca Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684;
- Porta do Elevador e Corta fogo: – Aço Inox
- Rodapé: Madeira Cedrinho.
- Soleira: Granito Amarelo Icarai polido;
- Tabeira: Granito Branco Dallas polido.
- Alisar: Granito Amarelo Icarai Flameado e Branco Itaunas.

4.2. **Controle de Acesso de Veículos**

- Piso: Porcelanato Eliane Stoneplus Off-White ac 2302.
- Parede: Tinta Suvinil acrílico Premium (Amber White) – Cor: Palha Fosco.
- Teto: Tinta PVA sobre gesso – Cor: Branco Neve.
- Soleira: Granito Amarelo Icarai.

4.3. **Passeio e Área Externa de Acesso de Pedestres**

- Piso: Piso intertravado de concreto.
- Parede: Pintura texturizada hidrorrepelente.

4.4. **Escada Externa – Pedestre**

- Piso: Piso intertravado de concreto.
- Parede: Tinta Pintura texturizada hidrorrepelente.

4.5. **Hall de Entrada**

- Piso: Porcelanato Porto Bello Travertino Romano Noce e Porcelanato Porto Bello Travertino Romano Crema.
- Parede: Pintura Acrílica Sobre Massa Corrida PVA e pintura Látex vinil acrílico cor branco neve marca Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684.
- Teto: Rebaixamento em gesso, com revestimento em massa corrida pva e pintura Látex vinil acrílico cor branco neve marca Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684.
- Rodapé: Madeira Cedrinho 7x2cm.

4.6. **Acesso de Pedestre**

- Piso: Porcelanato Eliane Stoneplus off-white re 2304.
- Parede: Tinta Pintura texturizada hidrorrepelente.
- Teto: Pergolado em aço com pintura branca.

4.7. **Acesso de Veículos**

- Piso: Piso intertravado de concreto.
- Parede: Pintura texturizada sobre emboço.

4.8. **Subestação**

- Piso: Cimentado liso.
- Parede: Pintura sobre emboço.
- Teto: Pintura PVA sobre concreto.

4.9. **Escadas**

- Piso: Cimentado liso.
- Parede: : Pintura texturizada sobre emboço.
- Teto: Pintura texturizada sobre concreto.

4.10. **Estacionamento**

- Piso: Cimentado liso com juntas e pintura para demarcação das vagas.
- Parede: Pintura texturizada sobre emboço.
- Teto: Pintura PVA sobre concreto.

5- ACABAMENTO DAS PARTES DE USO COMUM - PUC:

5.1 **Auditório:**

- Piso: Duraflor Studio Nogueira Marbela com rodapé.
- Parede: Tinta Suvinil (Amber White) acrílico premium– Cor: Palha.
- Teto: Rebaixamento em gesso, com revestimento em massa corrida pva e pintura Látex vinil acrílico cor branco neve marca Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684 e com sistemas de sonorização embutido no teto.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

5.2 **Sala de Reunião:**

- Piso: Duraflor Studio carvalho Malta.
- Parede: Tinta Suvinil (Amber White) acrílico premium– Cor: Palha.
- Teto: Tinta Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684 sobre gesso – Cor: Branco Neve.
- Rodapé: Duraflor Studio carvalho Malta.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

5.3 **Sanitários Públicos:**

- Piso: Eliane Beton Gray 30x30 Tonalidade 2342.
- Parede: Eliane Forma White Mate – 20x30.
- Teto: Tinta Suvinil linha econômica construções sobre gesso – Cor: Branco Neve.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

5.4 **Central de Serviço:**

- Piso: Eliane Forma Slim Branco br 31.
- Parede: Tinta Suvinil (Amber White) acrílico premium– Cor: Palha.
- Teto: Tinta Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684 sobre gesso – Cor: Branco Neve.
- Rodapé: Forma Slim Branco br 31.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

5.5 **Copa:**

- Piso: Eliane Forma Slim Branco br 31.
- Parede: Forma Branco AC – 25 x 33,5.
- Teto: Tinta PVA sobre gesso – Cor: Branco Neve.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

5.6 **Hall dos Elevadores:**

- Piso: Eliane Beton White ac PEI 04.
- Paredes: Pintura Acrílica Sobre Massa Corrida PVA e pintura Tinta Suvinil (Amber White) acrílico premium– Cor: Palha.
- Teto: Rebaixamento em gesso, com revestimento em massa corrida pva e pintura Látex vinil acrílico cor branco neve marca Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684.
- Porta do Elevador e Corta fogo – Aço Inox.
- Rodapé: Beton White ac PEI 04.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.
- Tabeira: Granito Branco Dallas polido.
- Alisar: Granito Amarelo Icaraí Flameado e Branco Itaunas.

5.7 ***Hall (Funcionários):***

- Piso: Eliane Forma Slim Branco br 31.
- Parede: Tinta Suvinil (Amber White) acrílico premium– Cor: Palha.
- Teto: Tinta Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684.
- sobre gesso – Cor: Branco Neve.
- Rodapé: Beton White ac PEI 04.

5.8 ***Administração:***

- Piso: Eliane Forma Slim Branco br 31.
- Parede: Tinta Suvinil (Amber White) acrílico premium– Cor: Palha.
- Teto: Tinta Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684. sobre gesso – Cor: Branco Neve.
- Rodapé: Forma Slim Branco br 31.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

5.9 ***Academia:***

- Piso: Piso vinílico na cor cinza claro.
- Parede: Espelhos e Tinta Suvinil (Amber White) acrílico premium– Cor: Palha.
- Teto: Tinta Suvinil linha econômica construções ref.: 54667684. sobre gesso – Cor: Branco Neve.
- Rodapé: Madeira tipo cedrinho.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

5.10 ***Compactador de Lixo:***

- Piso: Eliane Forma Slim Branco br 31.
- Parede: Eliane Forma Slim Branco br 20.
- Teto: Tinta PVA sobre gesso – Cor: Branca Neve.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

5.11 ***Banheiro dos Funcionários:***

- Piso: Eliane Forma Slim Branco br 31.
- Parede: Eliane Forma Slim Branco br 20.
- Teto: Tinta PVA sobre gesso – Cor: Branca Neve
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

5.12 ***Terraços Descobertos:***

- Piso: Porcelanato Eliane Giordano White 45x45.
- Parede: Pintura texturizada hidro-repelente.

5.13 ***Deck Molhado:***

- Piso: Pastilha Atlas 5x5cm – Série Piscina Siriba (B7079).
- Parede: Pastilha Atlas 5x5cm – Série Piscina Siriba (B7079).

5.14 ***Piscina:***

- Piso: Pastilha Atlas 5x5cm – Série Piscina Siriba (B7079).
- Parede: Pastilha Atlas 5x5cm – Série Piscina Siriba (B7079).

6- ACABAMENTO DAS PARTES DE USO COMUM – SEMI-ENTERRADO:

6.1. ***Estacionamento:***

- Piso: Cimentado liso com juntas e pintura para demarcação das vigas.
- Parede: Pintura texturizada sobre emboço.
- Teto: Pintura texturizada sobre concreto.

6.2. ***Hall dos Elevadores:***

- Piso: Cimentado liso;
- Parede: Pintura texturizada sobre emboço.
- Teto: Pintura PVA sobre concreto.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

6.3. ***Escada:***

- Piso: Cimentado liso
- Parede: Pintura texturizada sobre emboço.
- Teto: Pintura PVA sobre concreto.

6.4. ***Casa de Bomba de Recalque:***

- Piso: Cimentado liso
- Parede: Pintura texturizada sobre emboço.
- Teto: Pintura PVA sobre concreto.
- Soleira: Granito Amarelo Icaraí.

7 - FACHADAS:

7.1. Pastilhas Atlas 4 X 4 cm Série Pantheon – Cor Ártico - REF: M 6249/0 e Pastilhas Atlas 4 X 4 cm Série Exótica – Cor Laterita - REF: SR8305.

QUADRO TÉCNICO

Arquitetura

- Projetos originais de arquitetura e projetos de execução

Moema Machado - Arquiteto: Moema Machado - Tel.: 2717-5231

Rua Dr. Borman, nº 23/910 - Centro - Niterói/RJ.

- Projetos Interiores

Zeana Bravo – Arquitetura e Design de Interiores - Arquiteto: Zeana Bravo

Av. Roberto Silveira, nº391/1401 Icaraí – Tel: 7464-5414

zeanagb@gmail.com

Cálculo Estrutural

- Projetos originais da infra-estrutura (fundações) e supra-estrutura (pilares, vigas e lajes)

ENGENHEIRO : Marcelo Linhares - Tel.: 0xx(24) 3852-0281

Projetos de Instalações Elétricas e Hidráulicas

- Projetos originais das instalações (elétricas, hidráulicas, esgoto, telefone, televisão)

ARS Projetos de Engenharia - Engenheiro: Alexandre Rodrigues dos Santos. Tel.: 3602-4483

Rua Otavio Carneiro, n.º 100/1007 - Icaraí - Niterói/RJ.

Impermeabilização

- Impermeabilização das áreas molháveis, através de manta asfáltica

CONSTRUIT LTDA IMPERMEABILIZAÇÕES - Engenheiro: Carlo Accetta - Tel.: 2717-8868

Rua Ernani do Amaral Peixoto, n.º 55/410 - Centro - Niterói/RJ.

Projeto de Segurança - Incêndio

- Projeto e instalação de tubulação de segurança contra incêndio

Monta Equipamentos Contra Incêndio LTDA - Responsável: Raul Silva Filho - Tel.: 3101-1211

Rua Zodiacal, n.º 525 – Alto da Posse – Nova Iguaçu/RJ.

Colocação de Granito

JAS SERVIÇOS GERAIS LTDA - ME

Rua Eng. Guilherme Greenhalg, n.º16 sala 9 , Icaraí - Niterói/RJ. Tel: 2710-6999

Colocação de Vidro

Marcos Jimenez Division Alumínio

Rua Dr. Eugênio Borges, n.º 4825 – Rio do Ouro – São Gonçalo - RJ - Tel.: 2729-3053

Colocação de Esquadria de Madeira

BRASIL EMPREITEIRAS LTDA

Rua Luiz Leopoldo F. Pinheiro, n.º 551/506 Niterói/RJ Tel: 2613-3341

Estruturas Metálicas de Apoio p/ Escoramento

Formax Construções e Serviços LTDA

Rua Zózimo do Amaral, n.º 43 – Cidade de Deus – Rio de Janeiro/RJ - Tel.: 2442-4771

Concretagem

TOPMIX CONCRETO S/A

Rua Carlos Ermelindo Marins, n.º 71 - Jurujuba, Niterói - RJ. Tel.: 2611-7815

Sondagem do Solo

CURI ENGENHARIA LTDA - Tel.: 2717-3335

Rua Dr. Borman, n.º 06/304 - Centro - Niterói/RJ.

Instalações Mecânicas

ELEVADORES OTIS S/A -- Tel.: 11 4344-3222

Estrada Particular Sadae Takagi, n.º 1500 – Bairro Cooperativa – São Bernardo do Campo – SP.

Implantação do Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica (para-raios)

Monta Equipamentos Contra Incêndio LTDA - Responsável: Raul Silva Filho - Tel.: 21 3101-1211

Rua Zodiacal, n.º 525 – Alto da Posse – Nova Iguaçu/RJ.

Construção de Rede Telefônica

ICTUS INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA. - Tel.: 2611-6767

Rua Otávio Carneiro, n.º 100/1007, Icaraí - Niterói - RJ.

Colocação de Gesso

BOA VIAGEM GESSO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

Rua 9, Quadra B, Lote 153 – Jardim Fluminense – Engenho do Mato, Niterói/RJ. Tel: 3604-1543

Colocação de Esquadrias de Alumínio

Marcos Jimenez Division Alumínio

Rua Dr. Eugênio Borges, n.º 4825 – Rio do Ouro – São Gonçalo - RJ - Tel.: 2729-3053

Paisagismo Jardins – PROJETO E EXECUÇÃO

OLGA CEOTO DECORAÇÃO E PAISAGISMO LTDA

Alameda das Acácias, 463 – Cond Grotão – Itaipu – Niterói – Tel: 2609-0797

F O R N E C E D O R E S

CONCRETO

SUPERMIX – CONCRETO S/A.

- Sr. Roberto

- Rua Carlos Seidl n.º 998 Cajú, Rio de Janeiro – RJ.

Tel: 3539-5499.

ARCELOR MITTAL BELGO PRONTO – CONSTRUÇÃO CIVIL

- Av. Meriti, n.º5230 Jardim América Rio e Janeiro – RJ.

- Cep: 21240-730

- Tel: (21) 2472-5509 / 2472-5509.

Website: www.manchesterbelgo.com.br

CERAMICA COLONIAL

Rodovia Amaral Peixoto s/n Km 234 Manilha – Itaboraí

Tel: 2617-9473

transrival@ig.com.br

CONFERAL COMÉRCIO E FERRAGENS LTDA

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO COMPACTADOR DE LIXO

- Sr. Kléber Carneiro

- Rua Cordovil 939 Parada de Lucas Tel: 3391-4507

LIDERANÇA 2000 PROJETOS E MONTAGENS METÁLICAS LTDA.

- Estrada monte formoso n.º797 – Sacramento São Gonçalo – RJ.

- Cep:24738-660

- Tel: 3711-9187 / 2706-3004

ECO-SOL.

EQUIPAMENTO TERMO HIDRAULICOS.

Estrada Engenho do Mato, n.º 477 Itaipu – Niterói

Tel: 2609-5007

leandro@ecosolenergiasolar.com

ELSTER MEDIÇÃO DE ÁGUA S/A

Rua São Pedro, 154 sala 1507 Centro – Niterói
Tel: 2621-3256
rdarep@gmail.com

ELIANE REVESTIMENTO CERAMICO

Rua Maximiliano Gaidzinski, nº 245 Santa Catarina
Tel: (48) 3441-7518/7833-3510
Agc1237@hotmail.com

PISO LAMINADO DURATEX

Av. Antonio F Ozanam, 11.900 Distrito Industrial Junidiaí-SP
Tel: 0800120133/9644-8371

FECHADURA PAPAIZ

Tel: 7855-5438(Representante)
Diego.west@papaiz.com.br

AMANCO

Av. Engº Luiz Carlos Berrini, 1681 - 2º andar
Brooklin Novo - 04571 011
São Paulo - SP Brasil

FABRIMAR

Rodov. Presidente Dutra 1362
Pavuna - Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - RJ

CIMENTO VOTORANTIM

Av. Sampaio Correia s/n quadra 143
Santa Luzia - São Gonçalo - RJ
Rio de Janeiro

BASF DE MARCH S/A (tintas Suvinil)

Av Angelo de March nº 123 - Demarch
São Bernardo do Campo - SP
São Paulo

ECCO MADEIRAS-

Rua Visconde de Itaboraí nº 161
Centro - Niterói - RJ.

CERAMICAS ATLAS

Vila Industrial s/n Bairro Tambau -
SÃO PAULO - SP

TELEFONES ÚTEIS

AMPLA - Tel: 08002802375

ÁGUAS DE NITERÓI - Tel: 2729-0003 - 08007231222

OI - Tel: 103301

CORPO DE BOMBEIROS - Tel: 2717-6336

Responsáveis pela execução deste manual

Paulo Roberto Mathias Pinto (Engenheiro)
Diego Alves Correia (Técnico de Edificações)

Construtora Fernandes Maciel Ltda
Rua Dr. Borman, nº 23 cob 1305 Centro – Niterói – RJ
Tel: (21) 2621-5600 Fax: (21) 2620-1405
Site: www.fernandesmaciel.com.br
sac@fernandesmaciel.com.br